

27/04/2018 – A Prefeitura de Niterói vacinou aproximadamente 13 mil pessoas até a última quinta-feira (26/4), na campanha de vacinação contra a gripe, de acordo com balanço divulgado pela Fundação Municipal de Saúde (FMS). A imunização segue até 1º de junho e está disponível em 54 salas de vacina, nas policlínicas regionais, unidades básicas de saúde e módulos do Programa Médico de Família, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas.

O público-alvo da campanha é formado por pessoas a partir de 60 anos, crianças de seis meses e menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e particular, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas – e os funcionários do sistema prisional. Portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, devem levar a prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina.

A meta da FMS é imunizar pelo menos 90% de cada grupo.

No dia 12 de maio, será realizado o Dia D de mobilização, com mais de 500 profissionais aplicando as doses nessas unidades. A vacina é fabricada com partículas inativadas dos vírus H1N1, H3N2 e B e, portanto, é incapaz de produzir a doença.

A secretária municipal de Saúde de Niterói, Maria Célia Vasconcellos, explica que é extremamente importante que as pessoas que fazem parte do público-alvo recebam a vacina devido a características que as tornam mais vulneráveis.

“Nesses grupos, uma gripe pode evoluir para quadros mais graves, levando à necessidade de uma internação. Por isso, é fundamental que recebam as doses para prevenir essas possíveis complicações”, afirma a secretária, ressaltando que a meta do município é vacinar aproximadamente 170 mil pessoas.

A professora Gabriela de Souza, de 60 anos, sempre comparece às campanhas de vacinação. Moradora do Fonseca, na Zona Norte, ela acredita na vacinação como forma eficaz de prevenção.

“Venho sempre me vacinar, confio na eficácia da imunização e aconselho a todos a fazer o mesmo”, ressalta Gabriela.

Documentos – Para receber a dose da vacina, as pessoas que fazem parte dos grupos-alvo da campanha devem comparecer às unidades de saúde levando carteira de identidade e outros comprovantes de acordo com os grupos a que pertencem:

- Trabalhadores das áreas de Saúde e Educação devem apresentar identidade profissional ou crachá.

- Crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias, cartão de vacinação.

- Pessoas com 60 anos ou mais, carteira de identidade.

- Pessoas com doenças crônicas (a partir dos 5 anos), solicitação médica, com indicação da doença.

- Puérperas, certidão de nascimento do bebê, ou cartão do pré-natal, ou cartão de vacinação do bebê; e as gestantes só precisam declarar que estão grávidas.

Doença – A Influenza, comumente conhecida como gripe, é uma doença viral febril, aguda, geralmente benigna e autolimitada. Frequentemente é caracterizada por início abrupto dos sintomas, que são predominantemente sistêmicos, incluindo febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, mialgia e anorexia, assim como sintomas respiratórios com tosse seca, dor de garganta e coriza. A infecção geralmente dura uma semana e com os sintomas sistêmicos persistindo por alguns dias, sendo a febre o mais importante.

Os vírus influenza são transmitidos facilmente por aerossóis produzidos por pessoas infectadas ao tossir ou espirrar. Existem três tipos de vírus influenza: A, B e C. O influenza C causa apenas infecções respiratórias brandas, não possui impacto na saúde pública e não está relacionado com epidemias. O influenza A e B são responsáveis por epidemias sazonais, sendo o vírus influenza A responsável pelas grandes pandemias.

Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza. A vacinação é a intervenção mais importante na redução do impacto da influenza. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que a influenza acomete 5% a 10% dos adultos e 20% a 30% das crianças, causando de 3 milhões a 5 milhões de casos graves e 250 mil a 500 mil mortes todos os anos.

Confira os locais de vacinação:

Salas de vacina: Policlínicas Dr. Carlos Antônio da Silva - Rua Jansen de Mello s/nº, São Lourenço; Dr. Sérgio Arouca, Praça Vital Brazil s/nº – Santa Rosa; Dr. Guilherme Taylor March - Rua Desembargador Lima Castro, 238, Fonseca; Dr. Francisco da Cruz Nunes - Rua Ver. Armando Ferreira, 30, Largo da Batalha; Assistente Social Maria Aparecida da Costa - Est. Engenho do Mato s/nº, Itaipu; Dr. Renato Silva - Av. João Brasil, s/nº- Engenhoca, Rua Jornalista Sardo Filho, 196, Ilha da Conceição; Av. Carlos Ermelindo Marins s/nº, Jurujuba; Av. Colônia s/nº, Caramujo; Professor Barros Terra - Rua Alcebíades Pinto, s/nº, Cantagalo; e Dr. João da Silva Vizella, Rua Luiz Palmier, 726 – Barreto.

Unidades Básicas de Saúde: Centro, Morro do Estado, Santa Bárbara, Engenhoca, Baldeador e Piratininga.

Programa Médico de Família e Clínica Comunitária da Família: Alarico, Atalaia, Bernardino,

Cafubá I, Cafuba II, cafuba III, Cantagalo, Caramujo, Colônia, Engenho, Grotta I, Grotta II, Ititioca, Jonathas Botelho, Jurujuba, Leopoldina, Maceió, Maravista, Marítimos, Maruí, Matapaca, Nova Brasília, Palácio, Preventório I, Preventório II, Souza Soares, Viçoso, Vila Ipiranga, Viradouro, Vital Brasil e CCF Badu, Ilha da Conceição, Teixeira de Freitas e Várzea das Moças, Morro do Céu e Cavalão.